

EP-175 - (1JDP-10015) - UMA APRESENTAÇÃO POUCO COMUM DE OBSTRUÇÃO DO CANAL NASOLACRIMAL

Luana Silva¹; Teresa Botelho¹; Maria Manuel Flores²; Guilherme Castela³; Catarina Paiva³

1 - Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Serviço de Pediatria - Centro Hospitalar do Baixo Vouga; 3 - Serviço de Oftalmologia - Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução / Descrição do Caso

A obstrução do canal nasolacrimal é dos problemas oftalmológicos mais comuns em idade pediátrica, podendo associar-se a uma formação quística denominada dacriocistocelo. Pode apresentar-se com epífora isolada, drenagem de conteúdo mucopurulento ou mais raramente dacriocistite aguda.

Lactente de 4 meses, masculino, raça negra, saudável, trazido ao serviço de urgência por edema infraorbitário direito com uma semana de evolução, sem febre. Referida secreção ocular mucopurulenta e conjuntivite ipsilateral desde o nascimento, refratária ao tratamento com diversos antibióticos tópicos. Ao exame físico com bom estado geral, nódulo palpável no canto interno do olho, secreções purulentas abundantes à compressão com edema e rubor associados, pelo que foi evocado o diagnóstico de dacriocistite aguda (DA). Analiticamente sem leucocitose ou neutrofilia e proteína C reativa de 1.04 mg/dl. A cultura de secreções oculares isolou *Staphylococcus aureus* e *Haemophilus influenzae* sensíveis à antibioterapia instituída (ceftriaxone endovenoso 6 dias e amoxicilina-ácido clavulânico oral 7 dias). Apesar de evolução clínica favorável manteve sempre epífora e após 3 semanas reiniciou edema e rubor exuberantes compatíveis com DA associada a celulite pré-septal. Foi reinstituída antibioterapia endovenosa e realizada sondagem nasolacrimal. A tomografia computadorizada das órbitas confirmou o diagnóstico com relação com dacriocistocelo. Aos 6 meses de idade, por fístula cutânea, foi realizada entubação nasolacrimal com boa evolução após 3 meses.

Comentários / Conclusões

A DA complicada com celulite e/ou abscesso é potencialmente grave e devemos estar sensibilizados para o seu diagnóstico e terapêutica atempada. A resolução completa requer tratamento cirúrgico na sua maioria.

Palavras-chave : dacriocistite aguda, celulite pré-septal, dacriocistocelo